

Fernando Henrique se diz confiante

MARCIA GOMES
Enviada Especial

ZURIQUE (Suíça) - O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem a Zurique confiante de que a polêmica criada no Congresso Nacional em torno da supressão do artigo da reforma administrativa que garantia a aposentadoria especial para os magistrados não vai impedir a votação das reformas constitucionais ainda na convocação extraordinária. A intenção do governo era evitar alterações nos projetos para votá-los até o carnaval, porém o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães decidiu cortar os privilégios dos magistrados, o que provocou a discussão sobre a necessidade de devolvê-la para avaliação da Câmara dos Deputados.

Na opinião do Presidente, esta é uma questão que se resolve "com facilidade". Segundo ele, já ocorreram situações idênticas no Congresso em que foi aberto precedentes para agilizar a votação de matérias de interesse do Governo. De acordo com as informações que recebeu dos seus assessores, não existem tensões entre a Câmara e o Senado por causa da alteração que os senadores fizeram no texto da reforma administrativa já aprovado pelos deputados. "Pelo contrário, eu entendo muito bem que sem tensão a vida fica meio sem graça", disse, acrescentando que, contudo, prefere a calma.

A questão, segundo ele, deve ser examinada tecnicamente. "Não estou preocupado. Estou confiante", disse antes do almoço no hotel em Zurique. As votações, na sua opinião, devem acontecer rapidamente, no Senado, o que facilitará o cumprimento de todos os trâmites regimentais. Antes de embarcar na noite de terça-feira para a Suíça, Fernando Henrique conversou com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, que não comentou sobre qualquer divergência que pudesse ter tido com o Senado. "Creio que isso não atrapalha, mas em todo caso conversei com assessores e eles estão verificando", disse.

Também na noite de terça-feira, Fernando Henrique comentou o assunto, pelo telefone, com o presidente da Comissão Especial da Previdência, deputado José Lourenço (PFL-BA). "O deputado José Lourenço me tranquilizou quanto à votação da reforma da Previdência", disse. A previsão é de que a comissão vote a reforma no dia quatro de fevereiro.